



**V ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI KURIKAMA
ALDEIA KOMIXIWĚ – 06 A 11 DE OUTUBRO 2021
Santa Isabel do Rio Negro - AM**

Xapono do komixiwĚ: 20 de outubro 2021

À Sra. Eliana Peres Torelly de Carvalho
Coordenadora da 6ª Câmara de Coordenação e Revisão (6ª CCR) - Populações
Indígenas e Comunidades Tradicionais
Ministério Público Federa - MPF

Prezada Senhora Coordenadora,

A V Assembleia Geral da Associação Yanomami Kurikama realizada na aldeia KomixiwĚ – Rio Marauiá, município de Santa Isabel do Rio Negro - AM, entre os dias 06 a 11 de outubro 2021, com a participação de 206 representantes Yanomami de 26 xapono (aldeia) dos rios Marauiá, Demeni, Rio Preto e Cauaburis, estado do Amazonas, vem solicitar medidas por parte da 6ª Câmara de Coordenação e Revisão (6ª CCR) no sentido de ampliar o quadro de procuradores do 5º Ofício - PR/AM - Povos indígenas e comunidades tradicionais.

Reconhecemos o enorme esforço, a competência e o compromisso do 5º ofício no desempenho de suas responsabilidades, mas este não dispõe hoje das condições adaptadas a essa trágica realidade, motivo da nossa reivindicação e grito de socorro.

As lideranças presentes na V Assembleia da Associação Yanomami Kurikama manifestaram grande preocupação o sofrimento do povo Yanomami decorrente das das conseqüências da Covid 19, do abandono no campo da saúde, da insegurança

provocada pelo aumento significativo das invasões de terra e da presença garimpeira, cercando o nosso território de todos os lados.

Denunciou a ausência absoluta dos órgãos federais na resolução de questões que dizem respeito à responsabilidade da FUNAI e da frente etnoambiental Yanomami, do ICMbio ou do IBAMA. Além disso, no Estado do Amazonas, a Fundação Estadual do Índio-FEI é ausente e sem atuação concreta na proteção, assistência ou orientação aos povos indígenas.

A população indígena do estado do Amazonas é a maior do país, sendo distribuída em 63 povos hoje confrontados a uma realidade complexa com clara evidência da negação dos direitos indígenas e tradicionais fundamentais. É real o aumento de situações emergenciais resultantes de casos de violência, invasão dos territórios, exploração ilegal dos recursos naturais nas terras indígenas, ineficácia da assistência nos campos da saúde e educação, inobservância da legislação vigente, abandono de populações indígenas ou tradicionais desaldeadas, urbanizadas e desterritorializadas.

Aguardamos resposta na expectativa de que o nosso pedido possa ser atendido, em prol do bem-estar e da vida dos povos indígenas do Amazonas.


Coordenador Geral da Associação Kurikama



1º Secretário

2º Secretário

1º Tesoureiro


2º Tesoureiro